

00071/81

RECORTAR
Apartado 3271
14 Lisboa Codex
Telef. 54 43 01

DIA (O)	Lisboa	26 JUL 1981
SILEX	Lisboa	
CORREIO DE COIMBRA	Coimbra	
CORREIO DO RIBATEJO	Santarém	
CORREIO DO VOUGA		

Ens. Pontifical
Univ. Livre

Bom senso e legalidade regressam à Universidade Livre

Fazendo frente a tentativas de carácter confusionista que visaram minar a coesão entre professores e alunos da Universidade Livre, a coberto de opções divergentes entre os sócios da CEUL-SCRL, um grupo de cerca de duas centenas de alunos daquele prestigioso estabelecimento privado do ensino superior acaba de divulgar um comunicado em que reafirma a sua fé inabalável de, em conjunto com o corpo docente, prosseguir os objectivos superiores a que a UL se propõe.

Assim, os signatários afir-

mam não lhes interessar as "tricas e quesfias que constantemente se levantam neste País", e que tentaram criar a confusão e desestabilização numa Universidade, coisa tal como a Universidade Livre se apresenta.

Nessa perspectiva de luta pelo aprofundamento da experiência científica, pedagógica e académica que têm mantido na UL, aqueles alunos asseguram que nunca notaram da parte dos professores e assistentes "qualquer tendência servilista e muito menos a adjectivação utilizada bombasticamente pela

Imprensa, pelo que a UL não está em perigo", e rematam o seu pensamento: "não está em perigo, exactamente porque as forças democráticas no seu interior estão unidas".

Simultaneamente com esta tomada de posição, também o gabinete da Imprensa da Juventude Socialista divulgou um comunicado repudiando a paternidade de um texto distribuído como sendo da autoria dos militantes socialistas que frequentam aquele estabelecimento de ensino. Para a JS, a autoria

do texto em causa pertencerá naturalmente "a grupos extremistas sem nenhuma representatividade, que, a coberto da nome organização (...) pretendem fazer-se ouvir utilizando todo o tipo de métodos desonestos para atingir os seus fins".

Também a JS declara que os problemas existentes a nível da Direcção da Cooperativa de Ensino não dizem directamente respeito aos alunos da UL, pelo que respeitara as decisões democráticas assumidas pelos órgãos eleitos "e com eles nos solidarizamos na defesa da legalidade democrática contra todas as tentativas de grupos minoritários para subverter esta eleição".

Reafirmar que os comunicados outra coisa não atestam senão o crescente grau de normalidade e desejo de trabalho sereno que se aprofundam naquele estabelecimento de ensino superior privado, agora no início de uma nova fase decisiva da sua vida, com a saída da portaria que o veio dotar dos órgãos constituidos fundamentais, e em cuja eleição os corpos docente e discente estão activamente empenhados.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA